

Nome: \_\_\_\_\_

Exercício	Pontos
1	
2	
3	
4	
Total	

**GABARITO PROVA 2 (29/04/2024)**

Álgebra Linear  
Prof. Cristian F. Coletti  
1o Quadrimestre 2024

## Exercícios

Ex. 1 — (3 pontos) Responda os itens abaixo justificando cada uma das suas respostas.

(a) Encontre uma transformação linear não nula  $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$  tal que  $N(T) = \{(x, y, z) : z = 3x - 5y \text{ com } x, y, z \in \mathbb{R}\}$ .

Observe que  $N(T) = \{(x, y, 3x - 5y) : x, y \in \mathbb{R}\}$ . Como  $(x, y, 3x - 5y) = x(1, 0, 3) + y(0, 1, -5)$  os vetores  $(1, 0, 3)$  e  $(0, 1, -5)$  geram o  $N(T)$ . Por outro lado, esses dois vetores são LI pois nenhum deles é um múltiplo não nulo do outro, i.e.

$$\alpha(1, 0, 3) + \beta(0, 1, -5) = (0, 0, 0)$$

se e somente se  $\alpha = \beta = 0$ . Em outras palavras,  $\{(1, 0, 3), (0, 1, -5)\}$  é uma base de  $N(T)$ . Agora, completamos a uma base de  $\mathbb{R}^3$  acrescentando o vetor  $(0, 0, 1)$ . Como  $\dim(\mathbb{R}^3) = 3$  e os vetores  $(1, 0, 3)$ ,  $(0, 1, -5)$  e  $(0, 0, 1)$  são L.I. (Verifique), eles formam uma base de  $\mathbb{R}^3$ . Como esses três vetores formam uma base de  $\mathbb{R}^3$  temos que para cada  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  existem  $\alpha, \beta, \gamma$  tais que

$$(x, y, z) = \alpha(1, 0, 3) + \beta(0, 1, -5) + \gamma(0, 0, 1).$$

Resolvendo o sistema de equações lineares que resulta da igualdade acima temos que

$$\alpha = x, \beta = y, \gamma = z - 3x + 5y.$$

Daí, podemos concluir que

$$T((x, y, z)) = xT((1, 0, 3)) + yT((0, 1, -5)) + (z - 3x + 5y)T((0, 0, 1)).$$

Como  $(1, 0, 3), (0, 1, -5) \in N(T)$  temos que  $T((1, 0, 3)) = 0 = T((0, 1, -5))$ . Escolhendo de forma arbitrária  $T((0, 0, 1)) = (0, 1, 0)$  temos que

$$T((x, y, z)) = (0, z - 3x + 5y, 0).$$

(b) Exiba uma base do núcleo e uma base da imagem e verifique que o teorema do núcleo e da imagem se satisfaz.

Vimos acima que  $\{(1, 0, 3), (0, 1, -5), (0, 0, 1)\}$  é uma base de  $\mathbb{R}^3$ . Logo,  $3 = \dim(\mathbb{R}^3) = 2 + 1 = \dim(N(T)) + \dim(Im(T))$ .

Por outro lado,  $\{(1, 0, 3), (0, 1, -5)\}$  é uma base do  $N(T)$  e  $(0, 1, 0)$  é uma base para a imagem de  $T$ .

**Ex. 2** — (2 pontos) Seja  $T : \mathcal{P}_2(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{P}_2(\mathbb{R})$  uma transformação linear tal que

$$[T]_{\mathcal{B}} = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 2 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

onde  $\mathcal{B} = \{1 - x, 1 + x, 1 - x^2\}$ . Responda os itens abaixo justificando cada uma das suas respostas.

(a) Calcule, sem encontrar uma fórmula explícita para  $T$ , o valor de  $T(1 + 2x + 3x^2)$ .

Seja  $u = 1 + 2x + 3x^2$ . Calculemos as coordenadas de  $u$  na base  $\mathcal{B}$ . Assim,

$$1 + 2x + 3x^2 = \alpha(1 - x) + \beta(1 + x) + \gamma(1 - x^2).$$

Logo,

$$1 + 2x + 3x^2 = (\alpha + \beta + \gamma) + (-\alpha + \beta)x + (-\gamma)x^2. \quad (1)$$

Daí,  $\alpha = 1, \beta = 3, \gamma = -3$ . Em outras palavras,

$$[u]_{\mathcal{B}} = \begin{bmatrix} 1 \\ 3 \\ -3 \end{bmatrix}$$

e, como,

$$[T(u)]_{\mathcal{B}} = [T]_{\mathcal{B}}[u]_{\mathcal{B}}$$

temos que

$$[T(u)]_{\mathcal{B}} = \begin{bmatrix} 0 \\ 3 \\ -3 \end{bmatrix}.$$

Daí, por fim, temos que

$$\begin{aligned} T(u) &= 0 \times (1 - x) + 3 \times (1 + x) + (-3) \times (1 - x^2) \\ &= 3(x + x^2). \end{aligned}$$

(b) Decida se  $T$  é bijetora ou não.

$T$  é bijetora se e somente se  $T$  é inversível se e somente se a matriz de  $T$  é inversível se e somente se o determinante da matriz de  $T$  em qualquer base é diferente de zero. Como  $\det([T]_{\mathcal{B}}) = 3 \times 1 \times 1 = 3 \neq 0$  concluímos que  $T$  é bijetora.

**Ex. 3** — (3 pontos) Seja  $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$  dada por  $T(x, y, z) = (3x, x + 5y + 2z, x + 2z)$ . Responda os itens abaixo justificando cada uma das suas respostas.

(a) Verifique que  $T$  é uma transformação linear. Seja  $u = (x_1, y_1, z_1), v = (x_2, y_2, z_2)$  e  $\lambda \in \mathbb{R}^3$ . É imediato verificar que

$$T(u + \lambda v) = T(u) + \lambda T(v).$$

Isto é,  $T$  é linear.

(b) Encontre os autovalores e os autoespaços associados a esses autovalores.

Iremos calcular a matriz de  $T$  com relação à base canônica. Logo,

$$[T] = \begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 \\ 1 & 5 & 2 \\ 1 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$

Como  $P_T(\lambda) = \det([T] - \lambda I_3)$  e

$$[T] - \lambda I_3 = \begin{bmatrix} 3-\lambda & 0 & 0 \\ 1 & 5-\lambda & 2 \\ 1 & 0 & 2-\lambda \end{bmatrix}$$

temos que  $P_T(\lambda) = (3 - \lambda)(5 - \lambda)(2 - \lambda)$ . Os autovalores de  $T$  são as raízes de  $P_T(\lambda)$ . Assim, os autovalores são  $\lambda_1 = 3, \lambda_2 = 5$  e  $\lambda_3 = 2$ .

Sendo que

$$V_\lambda = \{u = (x, y, z) : ([T] - \lambda I_3)[u] = [0_{\mathbb{R}^3}]\} \quad (2)$$

temos que

$$V_3 = \{u = (x, y, z) : ([T] - \lambda I_3)[u] = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 1 & 2 & 2 \\ 1 & 0 & -1 \end{bmatrix} [u] = [0_{\mathbb{R}^3}]\}$$

Resolvendo,  $V_3 = \{(1, -3/2, 1)\}$ .

Analogamente,  $V_5 = \{(0, 1, 0)\}$  e  $V_2 = \{(0, -2/3, 1)\}$ .

(c)  $T$  é diagonalizável?

Como  $\dim(\mathbb{R}^3) = 3$  e  $T$  possui três autovalores diferentes,  $T$  é diagonalizável.

**Ex. 4** — (2 pontos) Decida se as afirmações abaixo são verdadeiras ou falsas. Se a afirmação for verdadeira prove-a. Se for falsa apresente um contraexemplo.

(a) Sejam  $U$  e  $V$  dois espaços vetoriais de dimensão finita e seja  $T : U \rightarrow V$  uma transformação linear. Se existem  $u, v, w \in U$  tais que  $T(w) = T(u) + T(v)$  então  $w = u + v$ . Falso.

Seja  $U = V = \mathbb{R}^3$  e  $T$  a aplicação nula, isto é  $T(u) = (0, 0, 0)$  para cada  $u \in \mathbb{R}^3$ . Seja  $u = e_1, v = e_2$  e  $w = e_3$  os vetores da base canônica de  $\mathbb{R}^3$ . Logo  $T(e_3) = (0, 0, 0) = T(e_1) + T(e_2)$  e  $e_3 \neq e_1 + e_2$ .

(b) Sejam  $U$  e  $V$  dois espaços vetoriais de dimensão finita e seja  $T : U \rightarrow V$  uma transformação linear.  $T$  é sobrejetora se e somente se  $\dim(N(T)) = \dim(U) - \dim(V)$ .

Verdadeiro.

Observe que  $U$  e  $V$  têm dimensão finita. Agora,  $T$  é sobrejetora se e somente se  $\text{Im}(T) = V$  e daí  $\dim(\text{Im}(T)) = \dim(V)$ . Do teorema do núcleo e da imagem temos que  $\dim(U) = \dim(N(T)) + \dim(\text{Im}(T)) = \dim(N(T)) + \dim(V)$  se e somente se  $\dim(N(T)) = \dim(U) - \dim(V)$ .